

Teste do pezinho

20/11/2009
Correio Braziliense

A principal forma de se detectar a presença da doença logo após o nascimento é através do teste do pezinho, que deve estar disponível em toda a rede pública de saúde de todo o país. Nele, é possível saber se a criança tem o traço falciforme, que não necessariamente indica que a criança tenha a doença. Se a criança tiver o traço, ela tem 25% de chance de ter a doença, mas, caso isso não aconteça, ela leva uma vida completamente normal, explica a médica hematologista, diretora do Hemocentro do Rio de Janeiro (HemoRio) e membro da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Clarisse Lobo.

O Ministério da Saúde mantém o Programa Nacional de Triagem Neonatal, que é responsável por manter uma base de dados únicas sobre a ocorrência de anemia falciforme e das outras três principais doenças detectadas pelo teste do pezinho: enilcetonúria, hipotireoidismo congênito e fibrose cística. O DF, apesar de ser um dos pioneiros do país no exame, não faz parte do programa nacional.

Segundo o coordenador de Hematologia da Secretaria de Saúde do DF, Alexandre Caio, isso ocorre porque a secretaria não possui recursos humanos suficientes para digitalizar os resultados desses exames.